

TRIBUNA ESPORTIVA



Santos e Corinthians fizeram um dos melhores jogos do Brasileirão até agora.

Quem foi assistir a despedida de Robinho, se deslumbrou com o futebol de Giovanni.

Robinho recebeu o tratamento merecido. Foi ignorado pela torcida. Uma despedida triste.

O Santos completou 11 jogos em quatro anos com vitórias sobre Corinthians. Voltou o tabu?

A defesa do Timão está muito ruim mesmo. É a terceira pior do Campeonato.

Gallo foi convidado pelo Real Madrid para ser assistente de Luxemburgo. E agora?

O São Paulo mantém o ritmo relaxado pós-Libertadores. É a quinta partida sem vitória.

O Tricolor está a dois pontos do pelotão de rebaixamento.

"Não podemos encobrir nossos erros com os erros do árbitro". Recado de Paulo Autuori.

Foi ótimo para o torcedor que o Palmeiras jogou de portões fechados.

Ninguém merecia acompanhar uma atuação tão ruim do time.

Quinta-feira tem clássico dos desesperados. Palmeiras e São Paulo se enfrentam.



Rubinho na BAR e Massa na Ferrari. Acontece? Vai ser bom?

Armas de fogo

80% quer a proibição do comércio

Pesquisa do Datafolha divulgada ontem mostra que 80% da população é a favor da proibição do comércio de armas de fogo. 17% disse que é contra e 3% não soube responder.

Essa pesquisa confirma outra, feita no mês passado pela Brasmarket, que mostrou que 82% da população do ABCD é pela proibição.

A maior parte dos eleitores (77%) já tomou conhecimento do referendo que vai acontecer no dia 23 de outubro, enquanto 36% se disse bem informado.

A pesquisa mostrou que 9% tem armas de fogo em casa.

Desde ontem está liberada a propaganda paga. A partir de 8 de setembro os dois lados, contra e a favor do desarmamento, terão 15 minutos diários no rádio e tevê para fazer campanha.

Para o deputado Luiz Eduardo Greenhalgh (PT), da Frente Brasil Sem Armas, a campanha será uma boa oportunidade para mostrar que o Estatuto do Desarmamento já co-



Campanha pelo desarmamento já reduziu mortes

meçou a dar resultados positivos, como a redução dos crimes fúteis cometidos com armas de fogo.

A Frente vai realizar showmícios pelo País para denunciar que hoje, no Brasil, morrem 104 pes-

soas por dia vítimas de armas de fogo.

"A venda de armas de fogo contribui para o crescimento da violência no País", disse o deputado.

O primeiro showmício será realizado no próximo dia 11 no Rio de Janeiro.

Se o "não" for vencedor, a comercialização continuará permitida, com as restrições ao porte e à compra previstas no Estatuto do Desarmamento.

Se no referendo a resposta da maioria for "sim", o comércio das armas de fogo ficará proibido.

Armas de fogo no Brasil

- Os brasileiros têm três vezes mais probabilidade de morrer por uma arma de fogo do que qualquer cidadão de outro país.
- 80% das armas usadas em crimes de morte entram legais no mercado e depois são extraviadas, roubadas ou vendidas.
- 64% dos homicídios são cometidos com o uso de pequenas armas de fogo.
- As principais vítimas são homens negros, entre 15 e 24 anos.
- A chance de uma vítima armada morrer durante assalto é 56% maior do que se estivesse desarmada.

Aprenda dança de salão

Aulas de dança de salão com todos os ritmos na Sede da Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC (AMA-ABC). Os preços são populares e as aulas são realizadas às quartas-feiras, a partir das 18h30.

As inscrições podem ser feitas antes do início da aula. A AMA-ABC fica em frente à Sede do Sindicato, em São Bernardo.

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO COM SEGURANÇA

- Saúde • Vida • Previdência
- Automóvel • Residência
- Incêndio e roubo

Atendimento: Sede do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC
São Bernardo - Fones: 4128-4200 - Ramais 4205/4273/4292/4279
Fax: 4127-8805 - E-mail: lacorse.smabc@glabor.com.br

Companhias: Porto Seguro - Marítima
Bradesco - Sul América - Liberty Paulista
Unibanco - AGF - Met Life

Lacorse
Corretora de Seguros Ltda.

Tribuna Metalúrgica



Nº 2039 - Terça-feira, 2 de agosto de 2005

Avanço na luta

Pessoas com deficiência na R.Royce



1) Glície, 2) Thais, 3) Regis, 4) Sabrina, 5) Ana Paula, 6) Thyago e 7) Rosana, os novos contratados pela Rolls-Royce

Após mais de quatro anos de luta, o Comitê Sindical de Empresa (CSE) e a Comissão de Fábrica (CF) na Rolls-Royce conseguiram que a empresa contratasse sete pessoas com deficiência. São quatro mulheres e dois homens que tiveram seu primeiro dia de serviço ontem e uma mulher que já havia trabalhado. Todos são portadores de deficiência auditiva e aptos a desenvolver praticamente todo tipo de serviço. Com a contratação, o pessoal na Rolls Royce vence uma etapa da campanha salarial que é a reivindicação por cotas de diversidade. Página 3

**Movimento sindical
Felício é o novo
presidente da CUT**

Página 2

**Desarmamento
Começa campanha
do referendo**

Página 4

NOTAS E RECADOS

Na moita

Suspeito de envolvimento nas denúncias de corrupção, o presidente do PSDB, senador Eduardo Azeredo, vai se licenciar do cargo até o final da CPI dos Correios.

Apuração

O PT deu prazo até esta semana para os petistas suspeitos de embolsar o mensalão apresentarem explicações.

Na estrada

Garotinho reservou dois dias da semana para fazer campanha na capital e interior de São Paulo

Só para desgastar

Alckmin reclamou que não consegue dinheiro do BNDES para continuar obras de expansão do Metrô.

Não pode!

O presidente do BNDES, Guido Mantega, disse que a Lei de Responsabilidade Fiscal, patrocinada pelo PSDB, não permite tal empréstimo

Gozação

Zé Augusto, subprefeito da Capela do Socorro, sugeriu que a população adote jibóias como forma de acabar com os ratos da capital.

Muito caro

Estudo mostra que os 94 mil acidentes ocorridos no ano passado nas estradas federais custaram R\$ 4,8 bilhões ao País.

É ele!

Gravações feitas pela Polícia Federal ligam o deputado Roberto Jefferson (PTB) à quadrilha que operava esquema de liberação de caminhões de cargas.

Ilegalidade

Em São Bernardo, o vereador Wagner Lino (PT) acusa a Prefeitura de desviar merenda das escolas municipais e estaduais.

Avanço

Médicos cariocas fazem, esta semana cirurgia com uso de células-tronco adultas em paciente vítima de enfarte.

■ PLR

Acordos na União, Macfer e Roumax



Assembléia dos companheiros na Trefilação União

Continua crescendo o número de acordos de PLR na categoria. Na última sexta-feira foi a vez dos companheiros na **Trefilação União** aprovar a proposta negociada com o Sindicato. Assim, eles recebem a primeira parcela até dia 15 de setembro, enquanto a segunda será paga até 15 de março.

Também aprovou acordo o pessoal na **Macfer** que pagará a primeira parcela dia 27 de setembro e a segunda em 27 de fevereiro.

Na **Roumax** o pagamento da primeira parcela vem dia 5 de outubro e a segunda parcela em 5 de maio. Todas as fábricas ficam em São Bernardo.

■ CUT

Felício convoca para manifestação em Brasília



O novo presidente da CUT, João Felício (foto), assumiu o cargo convocando a sociedade para manifestação em Brasília no próximo dia 16 para exigir mudanças na política econômica e a apuração rigorosa das denúncias de corrupção.

“A unidade e a mobilização social são necessárias para o País superar a atual crise”, disse Felício.

Para o dirigente, é preciso construir uma agenda positiva para o País.

Ele quer o fortalecimento do salário mínimo e avanços nas políticas públicas para aumentar a geração de emprego e renda, que são contrárias às defendidas pelo PSDB.

Felício lembrou que o governador Alckmin continua truculento e intransigente, tanto que ele se recusa a negociar com os sindicatos do

funcionalismo público estadual.

O presidente da CUT defendeu a reforma política, com financiamento público das campanhas. “Senão, continuaremos dando espaço para os caixas dois e vários vícios como partidos de aluguel, que são ruins para a democracia”.

Apoio a Lula

Felício avisou que a CUT vai continuar apartidária, mas não apolítica. “Queremos a reeleição de Lula e não queremos de volta os neoliberais que venderam nossas estatais a preço de banana”.

Isso não significa abrir mão do direito de divergir das políticas do governo federal. “Vamos às ruas para defender e apoiar mudanças com Lula, pois ele é o presidente que tem condições de construir o Brasil altivo e soberano”.

Até a saída de Luiz Marinho da presidência no início do mês passado, Felício ocupava a secretaria geral da CUT.

■ Organização

CIPA de luta na CHS

Os trabalhadores na CHS, em Diadema, vão hoje às urnas para escolher a nova CIPA. A eleição será das 9h15 às 11h15, no refeitório. É importante votar nos candidatos comprometidos com a luta.

Hoje também tem eleição de CIPA na Fiam e na Sogefi, ambas em São Bernardo.

Vote nos companheiros apoiados pelo Sindicato.

AGENDA

Os metalúrgicos e a regionalidade

Este é o tema do debate com Jeroen Klink, secretário de Desenvolvimento e Ação Regional da Prefeitura de Santo André, hoje, às 14h, no Centro Celso Daniel, ao lado da Sede do Sindicato.

Conferência de Saúde SBC

Plenária para discutir a participação do movimento sindical na Conferência Municipal de Saúde de São Bernardo. Quinta-feira, às 14h, no auditório do subsolo da Sede do Sindicato.

Aulas de inglês no Sindicato

Faça inglês nas Regionais Santo André e Diadema do Sindicato ou na própria escola em São Bernardo. O curso tem ênfase em conversação voltada para o mercado de trabalho.

A mensalidade é de R\$ 29,00 e o material didático é parcelado em três vezes de R\$ 28,00. Vários dias e horários de aula, inclusive aos sábados.

Mais informações pelos telefones 3439-1382 ou 6831-2306. Garanta sua vaga.

■ Campanha salarial

Etapa vencida na Rolls Royce

A contratação de pessoas com deficiência é resultado do esforço dos representantes dos companheiros na Rolls-Royce. Com isso, a fábrica começou a cumprir uma das reivindicações da campanha salarial deste ano, que determina a existência de cotas.

Vicente José dos Santos, do CSE, conta que essas contratações não são luta de agora, já era item de pauta desde o ano 2000. O fortalecimento à polícia de inclusão social que ocorreu com a eleição de Lula contribuiu com a luta, mas a Rolls-Royce sempre dava um jeito de empurrar a questão com a barriga.

Essa situação mudou quando o Ministério do Trabalho realizou uma fiscalização na empresa. A partir daí os trabalhadores passaram a ser procurados para debater a contratação. “Como não sabíamos quem devia ser chamado, procuramos o Sindicato, a Comissão de Metalúrgicos Portadores de Deficiência e o Senai de Itu”, lembra João André, da CF.

Eles ficaram surpresos ao sa-



Glície e Thais conversam na linguagem de sinais

ber que o Senai de Diadema fazia esse trabalho de colocação. Foi a própria instituição que encaminhou os trabalhadores procurados. Na última sexta-feira, todos visitaram a fábrica, conheceram as instalações, seus novos companheiros e um pouco do que irão fazer - todos foram contratados como auxiliar administrativo.

“Podia ter vindo um na produção”, lamentou o ajustador de peças aeronáuticas Valdir Donizeti Vecchis, o Guarú. Ele participou da palestra que técnicos do Sesi de Diadema deram na sexta para explicar como melhor se relacionar com o pessoal novo e saiu empolgado. Pensa em fazer um curso de linguagem por sinais.

Primeiro emprego da maioria

Para seis dos sete novos trabalhadores na Rolls-Royce este é o primeiro emprego. Bastante jovens - ente 18 e 20 anos - têm em comum também uma vontade imensa de trabalhar e agarram o serviço com muita vontade e determinação.

A sétima nova trabalhadora tem experiência. Com 47 anos, trabalha há mais de 20. “Sou casada e tenho dois filhos. E o mundo aí fora não está fácil, não”, afirma Rosana Aparecida Frugais Desatolo.

Como a maioria das pessoas com deficiência auditiva, eles têm dificuldades de fala, pequena limitação que tentam compensar com sinais, bastante esforço, escrevendo e uma imensa dose de simpatia.

É o caso de Ana Paula Pereira da Silva, de 19 anos. Bastante emocionada, não conseguia explicar o

que sentia. Definia como nervosa e calma. Como os demais, pretende se desenvolver profissionalmente na Rolls Royce, mas o sonho é cursar faculdade de Nutrição.

Glície Moraes de Sousa, de 18 anos, quer ajudar a família e, bastante religiosa, confia que tudo vai dar certo porque recebeu ajuda divina. “Confio muito em Deus”, revela. Já Sabrina Alves de Oliveira, de 18 anos, que foi para o Departamento Financeiro, garantia que estava absolutamente tranquila.

Na faculdade

Thais Cristina de Abrantes Sarmento, de 19 anos, empregada na engenharia, procurou serviço durante um ano e meio. A situação só clareou depois que fez o curso do Senai em Diadema. Ela tem cla-

reza das dificuldades de sua situação. Pretende fazer faculdade para dar aulas a portadores de deficiência auditiva. Como ela.

Simpático, comunicativo, Régis Romão, de 20 anos, admitia que estava ansioso. E com tanta vontade de acertar no emprego quanto Thyago Ornellas Dias, de 18 anos, que deixou a escola em Ribeirão Pires e foi morar na casa do tio e estudar em São Bernardo para ficar mais perto do emprego.

“Eles se comunicam bem, escrevem quando não entendemos, falam olhando em nossos olhos e lêem nossos lábios. São extremamente simpáticos, amigos e muito motivados”, comenta o técnico de processos César Ferreira dos Santos. “Este é só nosso primeiro contato, mas tem sido gratificante”, afirma.

SAIBA MAIS

A construção coletiva do conhecimento

Um dos aspectos mais importantes da educação libertadora é a construção coletiva do conhecimento. Neste processo, o trabalho em grupo adquire uma importância fundamental.

Primeiro, por criar oportunidade para que todos seus membros participem ativamente dos debates e reflexões.

Através da exposição de idéias, da troca de opiniões todos compartilham o saber, que deixa de ser o monopólio de poucos.

O espaço coletivo de reflexão e diálogo entre educandos e entre educador e educandos também favorece a troca de experiências, constituindo-se num dos caminhos mais férteis na construção do conhecimento.

Além disso, participando do grupo os indivíduos desenvolvem várias habilidades como comunicar-se apropriadamente, desenvolver tarefas de acordo com a divisão de trabalho, saber ouvir e falar na hora certa, sistematizar idéias, coordenar atividades, relatar o resultado dos trabalhos, entre outras.

Relações democráticas

Os educadores favoráveis ao trabalho em grupo alegam que o espaço coletivo de reflexão e debate entre educandos favorece o estabelecimento de relações democráticas.

Todos se vêem como portadores de conhecimentos e experiências diversas. No grupo não tem lugar para quem pretenda saber mais que os outros. Essa é uma questão de atitude.

Assim, cada um fica mais à vontade para falar, dar opinião, perguntar, questionar, expor idéias, colocar dúvidas, concordar, discordar. Por permitir o desempenho e a troca de papéis diversos - o que ouve, o que relata, o que coordena - o grupo contribui para o desenvolvimento dos seus participantes como sujeitos ativos na construção do conhecimento.